



E214

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A FRAGILIDADE AMBIENTAL DE TERRAS PAULISTAS

Marcel Aparecido Milani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A avaliação das transformações ocorridas na superfície terrestre, assim como a análise da integração dos vários elementos dos geossistemas, pode orientar um uso da terra de forma que evite a degradação generalizada do ambiente. Visando o entendimento da morfodinâmica atual em terras suscetíveis a processos erosivos e de extrema fragilidade ambiental, o presente trabalho tem como objetivo a identificação das terras no Estado de São Paulo, onde ocorrem solos classificados como Areia Quartzosa (Neossolos Quartzarênicos) e possuem cobertura vegetal original de cerrado, em seus vários estádios de desenvolvimento. Assim tem-se como objetivos específicos à análise e interpretações dos diferentes compartimentos geomorfológicos associados as diferentes características e propriedades do solo, cobertura vegetal e ação antrópica. Levantou-se então, material cartográfico, imagens orbitais e não orbitais e foi realizada uma caracterização climática, além de vários trabalhos de campo. Delimitando assim, áreas de solos denominados Areias Quartzosas localizadas no Estado de São Paulo e feita a transposição do delineamento de tais áreas para o mapa base do IBGE na escala 1:50.000. Como resultado tem-se a elaboração da carta de Classificação de Terras baseada no Sistema de capacidade de Uso, conforme metodologia proposta por LEPSCH (1991), assim como elaboração da carta de Fragilidades de Terras com tendência dependendo do uso e manejo (ação antrópica), a processos de desertificação em áreas no Estado de São Paulo.

Fragilidade – Geossistemas - Terras